

IMPACTO DO MÉTODO CANGURU NA HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

IMPACT OF THE KANGAROO METHOD IN THE HUMANIZATION OF CARE IN THE NEONATAL INTENSIVE CARE UNIT

Maria Luíze Leite Goi¹
Bianca Pereira dos Santos²
Joanh Victor de Oliveira Souza³
Isabela Teles de Souza⁴
Elisângela Ferreira Minari⁵
Renata Roberta Dantas Silva⁶
Kellison Alves Souza⁷
Adenilson Santos⁸
Alan Santos Oliveira⁹
Mayara Santos Cavalcante¹⁰

RESUMO: **Introdução:** A prematuridade configura-se como um relevante desafio de saúde pública em âmbito global, em virtude de sua alta incidência e do impacto expressivo nos índices de morbidade e mortalidade neonatal. Dessa forma, a prematuridade associa-se à imaturidade funcional de diversos sistemas orgânicos, sobretudo os sistemas respiratório, neurológico e imunológico, o que amplia a necessidade de internação em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). A enfermagem desempenha papel fundamental nesse cenário, atuando diretamente na implementação de estratégias assistenciais que favoreçam a estabilidade clínica do recém-nascido e o fortalecimento do vínculo familiar. Dentre essas estratégias, destaca-se o Método Canguru. **Objetivo:** analisar as evidências científicas acerca da contribuição da implementação padronizada das três fases do Método Canguru na promoção da assistência humanizada, na melhoria dos desfechos clínicos e no desenvolvimento do recém-nascido prematuro, bem como avaliar seu impacto na autonomia dos pais no cuidado após a alta hospitalar. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura dos últimos 5 anos, método que possibilita a síntese e a compreensão do conhecimento científico já produzido sobre determinado tema. Segundo Alvarenga *et al.* (2024), esse tipo de revisão reúne e identifica estudos relevantes, favorecendo uma compreensão ampliada do fenômeno investigado. Para sua realização, foram seguidas as etapas de definição da pergunta norteadora com base na estratégia PICO, busca e seleção dos estudos primários, extração dos dados, avaliação crítica dos estudos incluídos, síntese dos resultados e apresentação da revisão. **Resultados:** Os estudos analisados concordam sobre os benefícios do Método Canguru (MC) para a saúde clínica, fisiológica e emocional do recém-nascido prematuro, especialmente no contexto da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). **Conclusões:** Proporcionaram uma síntese relevante da literatura sobre o impacto do método canguru na humanização da assistência na unidade de terapia intensiva neonatal, apresentando resultados distribuídos em quatro dimensões: fortalecimento do vínculo entre pais e filho, melhora das condições fisiológicas do recém-nascido, ampliação do

¹ Discente do curso de enfermagem da Universidade Tiradentes.

² Discente do curso de enfermagem da Universidade Tiradentes.

³ Discente do curso de enfermagem da Universidade Tiradentes.

⁴ Enfermeira. Docente da Universidade Tiradentes. Mestrado saúde e ambiente.

⁵ Enfermeira. Docente da Universidade Tiradentes. Mestre em Educação.

⁶ Enfermeira. Mestre em enfermagem.

⁷ Enfermeira. Docente da Universidade Tiradentes.

⁸ Enfermeira. Docente da Universidade Tiradentes. Doutorado em ciências da saúde.

⁹ Enfermeira. Docente da Universidade Tiradentes. Doutor em ciências da saúde.

¹⁰ Professora orientadora, enfermeira, especialista em unidade de terapia intensiva neonatal e pediatria, Mestre em enfermagem. Docente da Universidade Tiradentes.

conhecimento e da autonomia da família e aprimoramento das práticas desenvolvidas pela equipe de enfermagem.

Palavras-chave: Método Canguru. Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Humanização da Assistência. Prematuridade Neonatal.

ABSTRACT: Introduction: Prematurity is a relevant global public health challenge due to its high incidence and significant impact on neonatal morbidity and mortality rates. Thus, prematurity is associated with the functional immaturity of several organic systems, especially the respiratory, neurological, and immunological systems, which increases the need for hospitalization in Neonatal Intensive Care Units (NICU). Nursing plays a fundamental role in this scenario, acting directly in the implementation of care strategies that favor the clinical stability of the newborn and the strengthening of the family bond. Among these strategies, the Kangaroo Method stands out. **Objective:** to analyze the scientific evidence on the contribution of the Kangaroo Mother Care Method to the humanization of care for premature newborns in Neonatal Intensive Care Units. **Method:** integrative literature review, with searches in PubMed, VHL, SciELO, and Embase databases, covering publications from 2021 to 2026. Selection followed the PICO strategy, with screening by title, abstract, and full-text reading. Fourteen studies were included, managed using the Rayyan platform. **Results:** findings were organized into four themes: impacts on parental experience, including reduction of anxiety and depression and strengthening of emotional bonding; improvement of neonatal physiological parameters, such as cardiorespiratory stability, weight gain, and early feeding transition; expansion of parental knowledge and autonomy; and improvement of nursing team practices following educational interventions. **Conclusion:** the Kangaroo Mother Care Method is an effective and low-cost strategy for humanizing neonatal care, promoting clinical, emotional, and relational benefits for the newborn-family dyad, with direct impact on the quality of nursing care.

Keywords: Kangaroo-Mother Care Method. Intensive Care Units. Neonatal. Humanization of Assistance. Infant. Premature

2

INTRODUÇÃO:

A prematuridade configura-se como um relevante desafio de saúde pública em âmbito global, em virtude de sua elevada incidência e do impacto expressivo nos índices de morbidade e mortalidade neonatal. Estima-se que aproximadamente 14,9 milhões de recém-nascidos nasçam prematuros anualmente, o que corresponde a 11,1% dos nascidos vivos no mundo, com expressivas variações regionais. No Brasil, essa taxa também se mantém em torno de 11,1%, posicionando o país entre aqueles com maior número de partos antes de 37 semanas de gestação (Pitilin *et al.*, 2021).

Dessa forma, a prematuridade associa-se à imaturidade funcional de diversos sistemas orgânicos, sobretudo dos sistemas respiratório, neurológico e imunológico, o que amplia a necessidade de internação em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e eleva o risco de complicações clínicas e desfechos desfavoráveis. Nesse cenário, a assistência neonatal demanda abordagens que ultrapassem o modelo estritamente tecnicista, incorporando práticas voltadas ao cuidado integral e à humanização da atenção (Zivaljevic *et al.*, 2024).

A enfermagem desempenha papel fundamental nesse contexto, atuando diretamente na implementação de estratégias assistenciais que favoreçam a estabilidade clínica do recém-nascido e o fortalecimento do vínculo familiar. Dentre essas estratégias, destaca-se o Método Canguru, desenvolvido em 1979, na Colômbia, e institucionalizado no Brasil por meio da Portaria nº 693/2000, que estabelece a Norma de Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso, estruturada em três etapas interdependentes (Brasil, 2000).

O método compreende três etapas: a primeira, iniciada no pré-natal de alto risco e estendida até a internação na UTIN, com foco no acolhimento familiar; a segunda, realizada na Unidade de Cuidado Intermediário Canguru, que prioriza o contato pele a pele contínuo e a participação ativa dos pais; e a terceira, correspondente ao acompanhamento ambulatorial após a alta hospitalar, até a estabilização clínica do neonato (Alves *et al.*, 2020).

Evidências científicas apontam que o Método Canguru contribui para o fortalecimento do vínculo mãe-filho, a promoção do aleitamento materno, o ganho ponderal, a estabilidade térmica e a redução de complicações, como a sepse neonatal, além de diminuir o tempo de internação e favorecer o desenvolvimento neuropsicomotor do recém-nascido. Ademais, promove maior segurança e autonomia dos pais no cuidado após a alta hospitalar (Gomes *et al.*, 2021).

Entretanto, apesar de sua consolidação como política pública, a implementação do Método Canguru ainda ocorre de forma desigual nos serviços de saúde, sendo influenciada por fatores como limitações estruturais, lacunas na capacitação dos profissionais e desconhecimento das famílias acerca de sua importância. Tal cenário evidencia uma lacuna entre a normatização da prática e sua efetiva operacionalização no cotidiano assistencial (Shirazi *et al.*, 2025).

Diante disso, torna-se relevante aprofundar a compreensão acerca da implementação do Método Canguru, considerando seu potencial para qualificar a assistência neonatal e promover desfechos clínicos mais favoráveis.

Assim, estabelece-se a seguinte pergunta norteadora: Quais são as evidências científicas acerca da contribuição do Método Canguru para a humanização da assistência ao recém-nascido prematuro em unidades de terapia intensiva neonatal?

Este estudo tem como objetivo analisar as evidências científicas acerca da contribuição da implementação padronizada das três fases do Método Canguru para a promoção da assistência humanizada, a melhoria dos desfechos clínicos e o desenvolvimento do recém-nascido prematuro, bem como avaliar seu impacto na autonomia dos pais no cuidado após a alta hospitalar.

MATERIAIS E MÉTODOS:

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, contemplando estudos publicados nos últimos cinco anos, método que possibilita a síntese e a compreensão do conhecimento científico produzido acerca de determinado tema. Segundo Alvarenga *et al.* (2024), esse tipo de revisão reúne, identifica e analisa estudos relevantes, favorecendo uma compreensão ampliada do fenômeno investigado. Para sua realização, foram seguidas as etapas de definição da pergunta norteadora com base na estratégia PICO, busca e seleção dos estudos primários, extração dos dados, avaliação crítica dos estudos incluídos, síntese dos resultados e apresentação da revisão.

A questão norteadora foi elaborada com base na estratégia PICO (P – população; I – intervenção; C – comparação; O – desfecho), estruturada da seguinte forma: P – recém-nascidos internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal; I – Método Canguru; C – assistência convencional; O – humanização da assistência.

Para o desenvolvimento da revisão, foram seguidas as seguintes etapas metodológicas: (1) elaboração da pergunta norteadora; (2) busca e seleção dos estudos primários; (3) extração dos dados; (4) avaliação crítica dos estudos incluídos; (5) síntese dos resultados; e (6) apresentação da revisão.

A busca dos estudos foi realizada nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Embase.

Para a identificação dos estudos, foram utilizados descritores controlados dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e do Medical Subject Headings (MeSH), a saber: “Método Canguru”, “Kangaroo-Mother Care Method”, “Unidade de Terapia Intensiva Neonatal”, “Intensive Care Units, Neonatal”, “Humanização da Assistência”, “Humanization of Assistance”, “Prematuridade Neonatal” e “Infant, Premature”.

Os descritores foram combinados por meio do operador booleano AND, com o objetivo de refinar a estratégia de busca e recuperar estudos pertinentes ao objetivo da pesquisa (Quadro 1).

Quadro 1 - Estratégias de busca.

Base de dados	Estratégia de busca	Total de artigos
PubMed	((("Kangaroo-Mother Care Method" OR "kangaroo care") AND ("Neonatal Intensive Care Units" OR "NICU") AND (humanization OR "humanized care"))	3
BVS	("método canguru" OR "kangaroo care") AND ("UTI neonatal" OR "unidade de terapia intensiva neonatal")	170

SciELO	"método canguru" AND neonatal	16
Embase	('kangaroo mother care'/exp OR 'kangaroo care') AND ('neonatal intensive care unit'/exp OR 'neonatal intensive care') AND ('premature infant'/exp OR 'preterm infant')	391
Total	580	

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Foram adotados como critérios de inclusão artigos científicos disponíveis na íntegra, publicados no período de 2021 a 2026, nos idiomas português e inglês, que abordassem a temática proposta e respondessem à questão norteadora. Foram excluídas dissertações, teses, livros, anais de eventos, artigos duplicados e estudos que não apresentassem relação direta com o objetivo da pesquisa.

O processo de seleção dos artigos ocorreu em etapas. Inicialmente, foi realizada a identificação dos estudos nas bases de dados por meio dos descritores previamente definidos. Adicionalmente, foram identificados estudos a partir das referências dos artigos selecionados.

Em seguida, procedeu-se à remoção das duplicatas. Posteriormente, foi realizada a seleção inicial por meio da leitura dos títulos e resumos, sendo excluídos os estudos que não atenderam aos critérios de elegibilidade.

Os estudos potencialmente relevantes foram selecionados para leitura na íntegra e reavaliados quanto à conformidade com os critérios previamente estabelecidos. Ao final, foram incluídos na revisão os estudos que responderam à questão norteadora.

Por se tratar de um estudo de revisão integrativa da literatura, fundamentado em dados de domínio público e que não envolveu diretamente seres humanos, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. Ressalta-se, entretanto, que todos os estudos incluídos foram devidamente referenciados, em conformidade com os princípios éticos da pesquisa científica.

A extração e a organização dos dados foram conduzidas com o suporte da plataforma Rayyan, a qual viabilizou o gerenciamento das referências, a identificação e a remoção de duplicatas, além da triagem dos estudos por meio da análise de títulos e resumos. A ferramenta também favoreceu a seleção dos artigos elegíveis de maneira sistemática e colaborativa, assegurando maior rigor metodológico e transparência ao processo de revisão.

Após a leitura na íntegra dos estudos selecionados, procedeu-se à análise temática, com identificação das unidades de registro, as quais foram agrupadas em núcleos temáticos

emergentes relacionados à humanização da assistência em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal por meio do Método Canguru.

RESULTADOS:

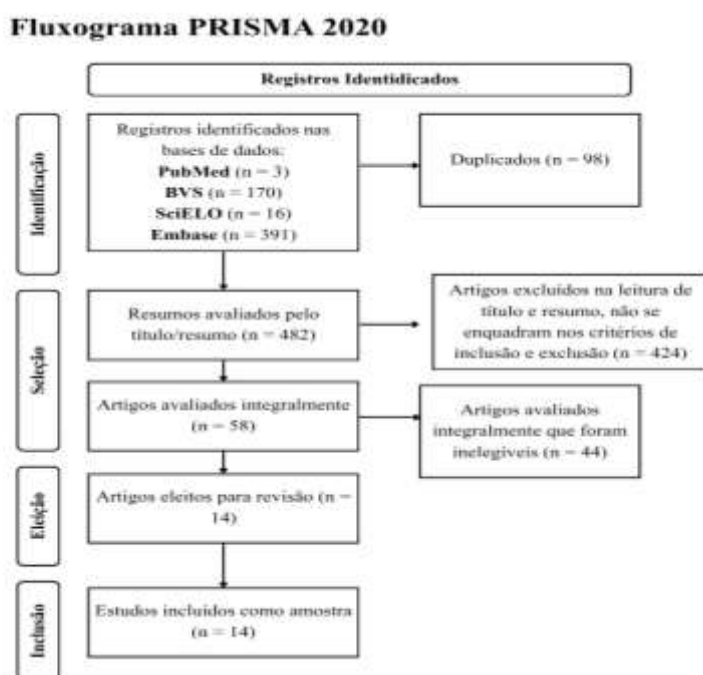
Os resultados foram organizados de forma descritiva, possibilitando a integração dos achados dos estudos incluídos, com destaque para as contribuições do Método Canguru na promoção da humanização da assistência neonatal.

O processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos foi apresentado por meio de um fluxograma, contemplando o número total de estudos identificados, os estudos adicionais, a remoção de duplicatas, a triagem por títulos e resumos, a avaliação dos textos completos, as exclusões e a amostra final incluída na revisão.

A pesquisa contemplou estudos publicados entre 2021 e 2026. O processo de busca nas bases de dados identificou 580 registros. Após a remoção de 98 duplicatas, 482 estudos foram submetidos à triagem por títulos e resumos, resultando na exclusão de 424 publicações que não atenderam aos critérios de elegibilidade. Os 58 estudos remanescentes foram avaliados na íntegra, dos quais 44 foram considerados inelegíveis. Ao final, 14 estudos compuseram a amostra desta revisão, conforme ilustrado no Fluxograma PRISMA 2020 (Fluxograma 1).

6

Fluxograma 1 - Seleção dos estudos analisados nesta pesquisa.



Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Os resultados investigados foram organizados em quatro eixos temáticos: impactos na experiência parental, abordados por cinco estudos; saúde e desenvolvimento do recém-nascido, investigados por seis estudos; nível de conhecimento parental sobre o Método Canguru, contemplado por três estudos; e conhecimento e práticas da equipe de enfermagem. A caracterização detalhada dos estudos, incluindo avaliação do nível de evidência segundo a Escala de Oxford, é apresentada no quadro 2. A síntese por eixo temático encontra-se no quadro 3

Quadro 2 - Caracterização dos estudos selecionados em bases de dados, segundo título do artigo, autor/ano de publicação, tipo de estudo, objetivo e resultados.

Título do artigo	Autores/ Ano	Tipo de estudo	Objetivo	Resultados
Contato pele a pele ao nascimento em bebês muito prematuros e sintomas de depressão e ansiedade nos pais durante o primeiro ano – Um desfecho secundário de um ensaio clínico randomizado.	Siri Lilliesköld <i>et al.</i> 2025	Ensaio clínico randomizado e controlado	Determinar o efeito do CPP na saúde mental dos pais de bebês muito prematuros ao nascer, avaliando os sintomas de depressão e ansiedade durante o primeiro ano de vida.	O contato pele a pele com um dos pais deve ser incorporado à prática clínica imediatamente após um parto extremamente prematuro, juntamente com os cuidados médicos e de enfermagem necessários.
Conhecimento e experiência dos pais sobre o método canguru para bebês prematuros em unidade de terapia intensiva neonatal: um estudo qualitativo	Yasmine Alabbasi <i>et al.</i> 2026	Abordagem qualitativa descritiva	Avaliar o conhecimento e as experiências dos pais em relação ao método canguru e explorar os fatores que influenciam suas decisões de praticá-lo.	As mães descreveram o método canguru como empoderador, apoiando a recuperação do bebê, melhorando o aleitamento, o psicológico e o espiritual.
Uma iniciativa de melhoria da qualidade para aumentar o contato pele a pele e o toque positivo dos pais	Rachelle Sey <i>et al.</i> 2025	Estudo de Melhoria de Qualidade	Diminuir a média de dias entre o nascimento e o primeiro CPP em bebês nascidos com menos de 29 semanas de gestação, de 14,2 dias para 7 dias.	Observou-se uma melhora na média de dias para o CPP, de uma linha de base de 14,2 para 3,3 dias. Da mesma forma, observou-se uma melhora na média de horas para o primeiro contato pele a pele (PPT), passando de 41,3 horas para 28 horas.

O impacto de uma intervenção educacional no conhecimento, nas atitudes e nas percepções dos enfermeiros da unidade de terapia intensiva neonatal sobre a participação dos pais no método canguru.	Sawsan Abuhamad <i>et al.</i> 2024	Quase-experimental com pré-teste e pós-teste em grupos não equivalentes	Avaliar a eficácia das intervenções educativas sobre o conhecimento, as atitudes e as percepções dos enfermeiros da UTI Neonatal relativamente à participação dos pais no método canguru na UTI Neonatal.	Os resultados mostraram que oferecer educação adicional aos enfermeiros aumentou seu conhecimento, melhorou suas atitudes e aprimorou suas percepções sobre o apoio parental na UTI neonatal.
O programa educativo sobre o Método Canguru Materno na unidade de terapia intensiva neonatal melhorou a percepção, o conhecimento, as barreiras percebidas e o estresse das mães em relação aos bebês prematuros.	Sharmiza Samsudin <i>et al.</i> 2023	Estudo quase-experimental e longitudinal	Avaliar a eficácia do programa de educação sobre o método canguru para mães, com duração de 1 a 3 meses, na percepção, no conhecimento, nas barreiras percebidas e no estresse da mãe.	A educação com foco no contato pele a pele com foco melhorou a qualidade dos comportamentos maternos de cuidado em relação à percepção, conhecimento, barreiras percebidas e estresse.
O Método Canguru influencia o tempo de transição da alimentação por sonda para a alimentação oral completa em bebês prematuros?	Didem Coşkun Şimşek <i>et al.</i> 2023	Ensaio clínico randomizado controlado	Avaliar o efeito do método canguru no tempo de transição para a alimentação oral completa em bebês prematuros alimentados por sonda.	O período de transição da alimentação por sonda até a alimentação oral completa foi de $13,60 \pm 6,83$ dias no grupo de contato pele a pele e de $22,10 \pm 7,38$ dias no grupo de cuidados padrão.
Método canguru e equipe de enfermagem: vivências e aplicabilidade em UTI neonatal.	Thamyls da Silva Dias <i>et al.</i> 2023	Estudo descritivo exploratório, transversal com abordagem qualitativa.	Conhecer a vivência da equipe de enfermagem na prática do método canguru na UTI neonatal e quais os fatores que interferem na sua aplicabilidade nesse ambiente.	Os resultados mostraram que o Método Canguru é uma importante estratégia de cuidado dos recém-nascidos, sendo definidas quatro categorias a partir das entrevistas.
Experiências dos pais com o contato pele a pele imediato após o nascimento de seus recém-nascidos extremamente prematuros	Siri Lilliesköld <i>et al.</i> 2022	Estudo qualitativo descritivo.	Explorar as experiências dos pais com o contato pele a pele imediato após o nascimento de seus recém-nascidos prematuros extremos e suas percepções sobre o cuidado e o	O contato pele a pele ajudou os pais a desempenharem seus papéis como cuidadores essenciais e proporcionou uma sensação física calmante que promoveu o sentimento de conexão dos pais com seus recém-nascidos.

			apoio recebidos da equipe.	
Efeito do método canguru no padrão de ganho de peso em bebês prematuros de baixo peso ao nascer em um hospital terciário.	Deepak <i>et al.</i> 2026	Estudo experimental não randomizado	Analisar o efeito do Método Canguru no padrão de ganho de peso em bebês prematuros de baixo peso ao nascer, em comparação com os cuidados em incubadora.	O Método Canguru melhorou significativamente o ganho de peso diário, apresentando melhora no ganho de peso em comparação ao grupo que não o utilizou.
Impacto do Método Canguru nos Parâmetros Fisiológicos e Experiências de Saúde de Mães Primíparas em um Centro de Atendimento Terciário: Um Estudo de Métodos Mistos	Posan <i>et al.</i> 2025	Abordagem mista sequencial explicativa, com um delineamento quase-experimental	Determinar o impacto do método canguru nos parâmetros fisiológicos de recém-nascidos prematuros internados em UTI neonatal e explorar a experiência de saúde de mães primíparas com o método canguru.	Após a implementação do Método Canguru, observaram-se melhorias significativas nos parâmetros fisiológicos: 70% dos bebês apresentaram maior estabilidade da frequência cardíaca e respiratória
Percepções e experiências de profissionais de saúde sobre o método canguru para bebês prematuros em quatro unidades de terapia intensiva neonatal na China: um estudo descritivo qualitativo.	Quian Cai <i>et al.</i> 2024	Abordagem qualitativa descritiva	Explorar as percepções e experiências dos profissionais de saúde em relação ao seu envolvimento na implementação do MC para bebês prematuros, a fim de promover a implementação contextualizada do MC.	Apesar de reconhecer os benefícios clínicos do Método Canguru, diversas barreiras dificultam a motivação intrínseca dos profissionais de saúde para implementar o Método Canguru em UTIs neonatais na China
Efeito do Método Canguru em Recém-Nascidos de Baixo Peso ao Nascer Internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.	Dalal <i>et al.</i> 2024	Estudo de coorte	Avaliar o estado fisiológico de bebês de baixo peso ao nascer (BPN) durante o MC, estudar o padrão de ganho de peso e o tempo de internação desses neonatos nos quais o MC foi implementado em um centro terciário	O Método Canguru desempenha um papel significativo na melhoria clínica e fisiológica dos recém-nascidos e mães.
A eficácia do método canguru no vínculo entre mães e bebês prematuros.	Shahrokh Mehrpisheh <i>et al.</i> 2022	Estudo quase-experimental	Avaliar a eficácia do Método Canguru (MC) no apego materno de mães com bebês prematuros.	Após a intervenção, os níveis de apego materno das mães no grupo de intervenção foram significativamente maiores do que no grupo controle ($47,7 \pm 2,9$ vs. $40,4 \pm 5,4$, $P = 0,003$).

Benefícios do Método Canguru nos parâmetros fisiológicos de estresse de bebês prematuros e mães em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal	Delia Cristóbal Cañadas <i>et al.</i> 2022	Estudo de coorte	Estimar o efeito do Método Canguru (MC) sobre os parâmetros fisiológicos e bioquímicos do estresse em bebês prematuros e no estresse materno em unidades de terapia intensiva neonatal.	Com base nos resultados do estudo, os dados foram homogêneos em termos de peso ao nascer, medidas antropométricas e escores do teste de Apgar dos recém-nascidos prematuros, bem como dados demográficos e clínicos das mães no momento da intervenção ($p > 0,05$).
--	--	------------------	---	--

Fonte: Dados da pesquisa. Elaborado pelos autores (2026).

Quadro 3 - Tabela representativa dos eixos temáticos.

Eixos temáticos:	Estudos que o abordam:	Desfechos predominantes:
Impactos na experiência parental	Lilliesköld <i>et al.</i> (2025, 2022); Alabbasi <i>et al.</i> (2026); Karakoç & Arikan (2024); Mehrpisheh <i>et al.</i> (2022)	Redução de ansiedade e depressão parental; fortalecimento do vínculo mãe/pai-filho; empoderamento parental; aumento da autoeficácia
Saúde e desenvolvimento do RN	Posan <i>et al.</i> (2025); Şimşek <i>et al.</i> (2023); Dalal <i>et al.</i> (2024); Deepak <i>et al.</i> (2026); Cañadas <i>et al.</i> (2022).	Estabilidade de FC, FR e SatO ₂ ; ganho de peso; transição alimentar precoce; redução de morbidade e tempo de internação
Conhecimento parental sobre o MC	Alabbasi <i>et al.</i> (2026); Samsudin <i>et al.</i> (2023).	Aumento do conhecimento e percepção positiva; redução do estresse materno; maior adesão e continuidade do MC após a alta
Conhecimento e práticas da equipe de enfermagem	Abuhammad <i>et al.</i> (2024); Sey <i>et al.</i> (2025); Cai <i>et al.</i> (2024); Dias <i>et al.</i> (2023).	Melhora de conhecimento e atitudes após capacitação; barreiras institucionais; papel da educação permanente na implementação do MC

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

.DISCUSSÃO:

Os resultados desta revisão integrativa indicam que o Método Canguru se consolida como uma estratégia eficaz para a humanização da assistência ao recém-nascido em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Sua implementação está associada a benefícios clínicos, sociais e emocionais, amplamente fundamentados na literatura científica atual, respondendo de forma consistente à questão norteadora deste estudo.

A presente revisão teve como objetivo compreender as evidências científicas acerca da contribuição do Método Canguru para a humanização da assistência neonatal. Os estudos analisados evidenciaram benefícios relacionados, principalmente, ao fortalecimento do vínculo entre o recém-nascido e sua família, à melhora dos desfechos clínicos, à promoção do desenvolvimento neonatal e ao aprimoramento das competências da equipe de enfermagem na prestação do cuidado.

Além disso, os achados demonstraram que a efetiva implementação do Método Canguru depende não apenas da capacitação dos profissionais de saúde, mas também do suporte institucional, da participação ativa da família e da adoção de estratégias educativas que favoreçam a adesão à prática. Nesse contexto, o método configura-se como uma importante ferramenta para a qualificação da assistência neonatal, contribuindo para um cuidado mais humanizado, seguro e centrado na família.

Dessa forma, conclui-se que o Método Canguru representa uma intervenção capaz de promover benefícios significativos para o recém-nascido prematuro, seus familiares e a equipe assistencial, reforçando sua relevância como política pública de saúde e como estratégia fundamental para a humanização da assistência em unidades neonatais.

Impactos do Método Canguru na experiência parental:

De acordo com o estudo realizado por Lilliesköld *et al.* (2025), pais de recém-nascidos prematuros internados em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) são expostos a uma série de experiências potencialmente angustiantes que podem comprometer sua saúde mental. Problemas relacionados à saúde mental são frequentemente relatados por esses pais, podendo influenciar negativamente o comportamento parental e o processo de vinculação com o recém-nascido.

Nesse contexto, o contato pele a pele atua na regulação do estresse tanto dos pais quanto dos bebês por meio de mecanismos biológicos, incluindo o aumento da liberação de ocitocina e a redução dos níveis de cortisol (Ionio, Ciuffo e Landoni, 2021). Ademais, um possível mecanismo psicológico associado a essa prática envolve a construção do papel parental e o empoderamento vivenciado pelos pais ao realizarem o contato pele a pele no ambiente da UTIN.

Corroborando esses achados, o estudo realizado por Alabbasi *et al.* (2026) evidenciou que a prática do Método Canguru, realizada de três a quatro vezes ao dia após cesariana de

emergência, esteve associada ao aumento dos níveis de ocitocina e prolactina, à redução do cortisol e da inflamação pós-parto e ao início mais precoce da amamentação.

Esses resultados indicam um efeito benéfico mediado por mecanismos neuroendócrinos. Em consonância com essa perspectiva, a pesquisa de Mehrpisheh *et al.* (2022) demonstrou que o vínculo afetivo materno foi significativamente maior no grupo submetido à intervenção com o Método Canguru quando comparado ao grupo controle, que recebeu os cuidados convencionais.

Repercussões do Método Canguru na saúde e no desenvolvimento do recém-nascido:

O estudo de Posan *et al.* (2025) teve como objetivo avaliar os efeitos do Método Canguru sobre os parâmetros fisiológicos de recém-nascidos prematuros internados em UTIN, bem como explorar as experiências de saúde de mães primigestas relacionadas ao contato pele a pele.

De acordo com os autores, o Método Canguru contribui para o aumento das taxas de sobrevivência, favorece o desenvolvimento neurológico e reduz a mortalidade neonatal e a ocorrência de infecções graves. Os resultados demonstraram melhora da estabilidade da frequência cardíaca em 70% dos recém-nascidos, normalização da frequência respiratória em 33,33% e alcance de níveis adequados de saturação de oxigênio em 25% dos participantes. Além disso, 70% dos recém-nascidos atingiram padrões adequados de ganho de peso ao final do período de observação.

Os estudos conduzidos por Samsudin *et al.* (2023) e Deepak *et al.* (2026) corroboram esses achados ao evidenciar que o Método Canguru contribui para a regulação da temperatura corporal, acelera o ganho de peso, aumenta o tempo de sono, melhora os níveis de saturação de oxigênio, reduz episódios de apneia e diminui o tempo de internação hospitalar. Dessa forma, o método contribui significativamente para a redução da morbidade e da mortalidade neonatal.

Ademais, o estudo desenvolvido por Şimşek *et al.* (2023) evidenciou que o Método Canguru também influencia positivamente a transição da alimentação por sonda para a alimentação oral completa em recém-nascidos prematuros. Por meio de um ensaio clínico randomizado controlado, os recém-nascidos submetidos ao contato pele a pele apresentaram tempo médio de transição para alimentação oral de $13,60 \pm 6,83$ dias, enquanto aqueles que receberam os cuidados padrão apresentaram média de $22,10 \pm 7,38$ dias.

No que se refere aos desfechos fisiológicos, o estudo de Sey *et al.* (2025) também demonstrou, de forma consistente, que o Método Canguru promove melhora da regulação térmica, favorece o ganho ponderal e reduz significativamente o tempo de internação hospitalar.

Esses achados reforçam a elevada efetividade e o baixo custo da intervenção, evidenciando seu potencial como estratégia de cuidado capaz de contribuir para a redução da morbimortalidade neonatal.

Nível de conhecimento parental acerca do Método Canguru:

O estudo quase-experimental e longitudinal realizado por Samsudin *et al.* (2023) teve como objetivo avaliar a eficácia de um programa educativo sobre o Método Canguru para mães, considerando um acompanhamento de um e três meses após a intervenção.

Os resultados demonstraram que, três meses após a intervenção, o grupo experimental apresentou redução significativa dos níveis de estresse e das dificuldades relatadas pelas mães em relação à prática do Método Canguru. Além disso, observou-se uma percepção mais positiva e maior conhecimento acerca da implementação do método. Esses achados evidenciam que estratégias educativas contribuem para fortalecer a confiança materna, ampliar a adesão ao Método Canguru e favorecer a continuidade do cuidado após a alta hospitalar.

Nível de conhecimento das equipes assistenciais acerca do Método Canguru:

Outro ponto relevante refere-se ao papel da equipe de enfermagem e das intervenções educativas na implementação do Método Canguru. A participação da equipe de saúde é decisiva para a implementação do Método, pois a orientação qualificada aos pais e o apoio durante a prática favorecem a adesão (Cai *et al.*, 2024). Diante do que foi analisado, aponta-se que programas educativos direcionados a profissionais e familiares contribuem para o aumento do conhecimento, a melhoria das atitudes e a maior adesão à prática.

Os cuidados de enfermagem são de suma importância no acolhimento, educação, estimulação e orientações para que possa ser promovido o aumento de laços entre a família e o recém-nascido. Trabalhar com a vulnerabilidade dos recém-nascidos torna-se a maior barreira que a equipe de enfermagem enfrenta, portanto, faz-se necessário um aprendizado técnico-científico para estar atualizado sobre as necessidades e especificidades de cuidados com o RN (Dias *et al.*, 2023). Entretanto, também foram identificadas barreiras relacionadas à sobrecarga de trabalho, limitações estruturais, resistência de profissionais e insegurança dos pais, o que evidencia divergências quanto à efetividade da implementação do método em diferentes contextos institucionais.

CONCLUSÃO:

Esta revisão integrativa proporcionou uma síntese relevante da literatura sobre o impacto do método canguru na humanização da assistência na unidade de terapia intensiva neonatal, apresentando resultados distribuídos em quatro dimensões: fortalecimento do vínculo entre pais e filho, melhora das condições fisiológicas do recém-nascido, ampliação do conhecimento e da autonomia da família e aprimoramento das práticas desenvolvidas pela equipe de enfermagem.

Os estudos evidenciaram o potencial do MC na promoção de desfechos clínicos e fisiológicos favoráveis, por fortalecer o vínculo entre pais e bebês, proporcionando maior segurança aos familiares no cuidado com o recém-nascido, caracterizando-se como uma intervenção eficaz e de baixo custo. Além disso, também oferece benefícios no aprimoramento das práticas assistenciais voltadas ao cuidado integral e humanizado, validando sua eficácia, sensibilidade e precisão em diversos contextos de atuação da enfermagem na saúde neonatal.

Entretanto, a implementação adequada do MC requer treinamento contínuo dos profissionais, definição de protocolos assistenciais, suporte estrutural apropriado e participação ativa das famílias desde o pré-natal de alto risco até o seguimento ambulatorial após a alta, abrangendo as três etapas do método canguru.

Dessa forma, conclui-se que o Método Canguru representa uma estratégia essencial para a humanização da assistência neonatal, promovendo benefícios emocionais e relacionais ao recém-nascido e sua família

REFERÊNCIAS:

ABUHAMMAD, S.; KARIMEH, R.; MAHADEEN, A. The impact of an educational intervention on neonatal intensive care unit nurses' knowledge, attitudes, and perceptions of parental participation in kangaroo mother care. **PLOS ONE**, [S.l.], v. 19, n. 8, p. e0306888, 1 ago. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0306888>. Acesso em: 17 maio 2026.

ALABBASI, Y. *et al.* Parental knowledge and experience of kangaroo care for preterm infants in neonatal intensive care unit: a qualitative study. **Frontiers in Public Health**, [S.l.], v. 14, 25 fev. 2026. DOI: <https://doi.org/10.3389/fpubh.2026.1704674>. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/journals/public-health/articles/10.3389/fpubh.2026.1704674/full>. Acesso em: 17 maio 2026.

ALVARENGA, E. Q. *et al.* A revisão integrativa nos estudos das políticas públicas educacionais: potencialidades e aplicabilidade do método. **Revista Brasileira de Educação**, [S.l.], v. 29, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/s1413-24782024290111>. Disponível em:

http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1413-24782024000100283&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 17 maio 2026.

ALVES, F. N. *et al.* Impacto do método canguru sobre o aleitamento materno de recém-nascidos pré-termo no Brasil: uma revisão integrativa. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.l.], v. 25, p. 4509–4520, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-812320202511.29942018>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/jqHDCqms6hzCjv3vbqLvLNQ/?lang=pt>. Acesso em: 17 maio 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 693, de 5 de julho de 2000.** Aprovar a Norma de Orientação para a Implantação do Método Canguru, destinado a promover a atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 jul. 2000. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2000/prto693_05_07_2000.html. Acesso em: 15 abr. 2026.

CAI, Q. *et al.* Healthcare providers' perceptions and experiences of kangaroo mother care for preterm infants in four neonatal intensive care units in China: a qualitative descriptive study. **Frontiers in Public Health**, [S.l.], v. 12, 8 jul. 2024. DOI: <https://doi.org/10.3389/fpubh.2024.1419828>. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/journals/public-health/articles/10.3389/fpubh.2024.1419828/full>. Acesso em: 17 maio 2026.

CAÑADAS, D. C. *et al.* Benefits of Kangaroo Mother Care on the Physiological Stress Parameters of Preterm Infants and Mothers in Neonatal Intensive Care. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, [S.l.], v. 19, n. 12, p. 7183, jan. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph19127183>. Acesso em: 17 maio 2026.

15

DALAL, E. A.; SHAH, S. S.; NAKUM, K. K. Effect of Kangaroo Mother Care in Low-Birth-Weight Neonates Admitted in Special Newborn Care Unit. **International Journal of Pharmaceutical and Clinical Research**, [S.l.], v. 16, 26 jul. 2024. Disponível em: <https://impactfactor.org/PDF/IJPCR/16/IJPCR,Vol16,Issue8,Article183.pdf>. Acesso em: 17 maio 2026.

DEEPAK, D. H. The effect of kangaroo mother care on weight gain pattern in low birth weight premature babies at a tertiary care hospital. **MRIMS Journal of Health Sciences**, [S.l.], v. 14, n. 1, p. 38, mar. 2026. Disponível em: https://doi.org/10.4103/mjhs.mjhs_34_24. Acesso em: 17 maio 2026.

DIAS, T. S. *et al.* MÉTODO CANGURU E EQUIPE DE ENFERMAGEM: VIVÊNCIAS E APLICABILIDADE EM UTI NEONATAL. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, [S.l.], v. 97, n. 3, p. e023179–e023179, 25 set. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.31011/reaid-2023-v.97-n.3-art.1853>. Acesso em: 17 maio 2026.

EBRAHEM, G. G. S.; HASSANEN, E. A. E. E.; MANSY, A. R. M. E. Effect of Kangaroo Mother Care Educational Program on Nurses' Performance and Physiological Parameters of Preterm Neonates. **International Egyptian Journal of Nursing Sciences and Research**, v. 4, n. 2, p. 340–359, 2024. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/377757729_Effect_of_Kangaroo_Mother_Care_Edu

cational_Program_on_Nurses%27_Performance_and_Physiological_Parameters_of_Preterm_Neonates. Acesso em: 24 maio 2026.

IONIO, C.; CIUFFO, G.; LANDONI, M. Parent–Infant Skin-to-Skin Contact and Stress Regulation: A Systematic Review of the Literature. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, [S.l.], v. 18, n. 9, p. 4695, jan. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph18094695>. Acesso em: 17 maio 2026.

LILLIESKÖLD, S. *et al.* Skin-to-skin contact at birth for very preterm infants and symptoms of depression and anxiety in parents during the first year – A secondary outcome of a randomized clinical trial. **Journal of Affective Disorders**, [S.l.], v. 383, p. 323–332, 15 ago. 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jad.2025.04.160>. Acesso em: 17 maio 2026.

LILLIESKÖLD, S. *et al.* Parents' Experiences of Immediate Skin-to-Skin Contact After the Birth of Their Very Preterm Neonates. **Journal of obstetric, gynecologic, and neonatal nursing: JOGNN**, [S.l.], v. 51, n. 1, p. 53–64, jan. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jogn.2021.10.002>. Acesso em: 17 maio 2026.

MEHRPISHEH, S. *et al.* The Effectiveness of Kangaroo Mother Care (KMC) on attachment of mothers with premature infants. **European Journal of Obstetrics & Gynecology and Reproductive Biology: X**, [S.l.], v. 15, p. 100149, ago. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.eurox.2022.100149>. Acesso em: 17 maio 2026.

MEZA, L. N. C.; OLVERA, J. C. Humanized care in neonatal services: role of the family member and impact on bonding. *Nursing Depths Series*, n. 4, p. 21, 2025. Disponível em: <https://nds.southam.pub/index.php/nds/article/view/369>. Acesso em: 24 maio 2026.

16

PITILIN, É. B. *et al.* PERINATAL FACTORS ASSOCIATED WITH PREMATURE IN NEONATAL INTENSIVE CARE UNIT. **Texto & Contexto - Enfermagem**, [S.l.], v. 30, p. e20200031, 2021. Disponível em: <https://doi.org/https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0031>. Acesso em: 17 maio 2026.

POSAN, R. *et al.* Impact of Kangaroo Mother Care on Physiological Parameters and Health Experiences of Primiparous Mothers at a Tertiary Care Center: A Mixed-Methods Study. **Journal of Pharmacy & Bioallied Sciences**, [S.l.], v. 17, n. Suppl 1, p. S685–S687, maio 2025. Disponível em: https://doi.org/10.4103/jpbs.jpbs_1621_24. Acesso em: 17 maio 2026.

SAMSUDIN, S. *et al.* Maternal Kangaroo care education program in the neonatal intensive care unit improved mothers' perceptions, knowledge, perceived barriers and stress relates to premature infant. **Nursing Open**, [S.l.], v. 10, n. 1, p. 349–357, jan. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/nop2.1311>. Acesso em: 17 maio 2026.

ŞİMŞEK, D. C.; AYDIN, M.; GÜNAY, U. Does Kangaroo Care Have an Effect on Transition Time from Gavage Feeding to Full Oral Feeding in Premature Babies? **Klinische Pädiatrie**, [S.l.], v. 235, n. 4, p. 235–242, 20 dez. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1055/a-1982-9599>. Acesso em: 17 maio 2026.

SMITH, E. R. *et al.* Barriers and enablers of health system adoption of kangaroo mother care: a systematic review of caregiver perspectives. **BMC pediatrics**, v. 17, n. 1, p. 35, 2017. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1186/s12887-016-0769-5>. Acesso em 24 maio 2026.

ZIVALJEVIC, J. *et al.* Complications of Preterm Birth—The Importance of Care for the Outcome: A Narrative Review. **Medicina**, [S.l.], v. 60, n. 6, p. 1014, jun. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/medicina60061014>. vel em: <https://doi.org/10.3390/medicina60061014>. Acesso em: 17 maio 2026.